

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 22 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$5000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 74

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresá, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Berlim, 16 de Maio.—Foi encerrado, com as formalidades do estylo, o parlamento prussiano.

O chanceller leu uma mensagem real, na qual o rei agradece aos membros das camaras o concurso que prestarão ao seu governo, votando as leis e medidas que lhes forão submettidas; lembra as boas relações que existem entre a Prussia e demais nações e espera a sua continuação; não faz nenhuma outra declaração de interesse geral.

Londres, 16.—Forão reatadas as negociações entre a Inglaterra e a Turquia a respeito do Egypto.

Consta que forão feitas de ambas as partes novas propostas de accommodação, e ha esperança de ver brevemente estas negociações produzirem bom resultado.

Genebra, 16.—Hontem foi submettida ao voto de todos os eleitores dos diversos cantões da Suissa um projecto de lei apresentado pelo governo federal, dando ao mesmo governo o monopolio da fabricação e da ven-

da dos alcools. Este projecto foi approved por grande maioria de votos.

Montevideu, 16.—A imprensa e o commercio protestão contra a fixação do dia 1 de Maio para principiarem a correr os tres mezes, depois dos quaes serão admittidas no Brazil as carnes exportadas desta republica.

—Os jornaes acolhem favoravelmente as nomeações de chefes politicos, que forão feitas hontem.

Buenos-Ayres, 16.—Foi inaugurado hoje o hospital fundado pela colonia franceza nesta capital, para receber os doentes pertencentes a essa nacionalidade.

A festa de inauguração foi esplendida e forão muito admiradas as accommodações do hospital, feitas conforme todos os preceitos da medicina e da hygiene moderna. Assistirão á festa, além do ministro da França e dos principaes representantes da sociedade franceza, diversos ministros estrangeiros e grande numero de altos funcionarios do governo.

—Deu-se um principio de incendio na alfandega; felizmente o fogo foi extinto antes de tomar incremento. Os estragos são insignificantes.

NOTICIARIO

Por achar-se impraticavel a barra da Laguna, deixa o vapor *Humaytá* de fazer a viagem para ali, devendo seguir para o norte da provincia amanhã.

Dos portos do sul é esperado hoje, á noite, o paquete *Rio de Janeiro*, que seguirá amanhã para a côrte com escala.

OS ITALIANOS NO BRAZIL

A sociedade italiana *Mutuo Soccorso*, estabelecida na capital do Paraná, darã brevemente começo á construcção de um espacoso e elegante edificio destinado a uma escola que se denominará —Regina Margherita.

Circo

COMPANHIA ALBANO & FERRAZ

Esta companhia effectuou na noite de ante-hontem o espectáculo que havia offerido em auxilio ás obras municipaes. A funcção esteve muito concorrida.

—Hontem realisou-se o penultimo espectáculo da companhia, o qual terminou com a apparatusa pantomima *Cendrillon*, a qual attrahio grande concurrencia.

—Hoje tem logar a ultima funcção, em que será repetida a pantomima *Cendrillon*.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão em 13 de Maio)

APRESENTAÇÃO DO GABINETE

A' 1 hora e 10 minutos comparece o ministerio.

O SR. BARÃO DE CO-TEGIPE (*presidente do conselho*) observa que em consequencia da retirada do sr. conselheiro Alfredo Chaves, então ministro da guerra, e de terem tomado assento no senado os srs. ministros da fazenda e da agricultura, tornou-se necessario completar-se e reorganizar-se o ministerio: pelas communicações feitas ás duas camaras, conhecem os nobres deputados os novos membros que se dignarão prestar a sua coadjuvação ao governo.

Está certo de que, não sendo desconhecidos os novos collegas, não deixarão de corresponder ao conceito de que geralmente gozão; aos collegas que se retirarão acompanha a estima do governo e a mais leal amizade e particularmente a gratidão do orador pelos serviços que prestarão ac Estado e pela harmonia em que sempre viverão.

Parece-lhe escusado declarar que a politica do governo não soffreu a menor alteração, e confia que a augusta camara continuará a prestar-lhe o mesmo apoio que sempre o tem distinguido.

O SR. MACIEL ficou como senão se houvesse apresentado á camara o ministerio; porque o sr. presidente do conselho não fez mais do que apresentar os illustres cavalheiros que são de sobra conhecidos e que já haviam communicado á camara a posse de suas pastas.

Não crê, porém, que a exhibição do ministerio á camara deva restringir-se á apresentação dos respectivos membros á sua maioria, para com ella se tornarem solidarios, sem que as causas de todos os phenomenos, dos quas resultarão as transformações do gabinete sejam tambem exhibidas, para que a opposição possa dar sua

opinião a respeito e o paiz julgar a todos.

Desde a primeira vez que teve a honra de receber o sr. presidente do conselho, notou o singular procedimento de s. ex. de guardar silencio sobre diversas questões importantes; durante essa sessão o mesmo systema foi seguido em relação a empréstimos contrahidos no estrangeiro; agora, quando tanto se diz sobre as causas da retirada do sr. ministro da guerra, o governo prefere que cada deputado forme a sua convicção, a dizer com franqueza quaes forão as causas que determinarão a retirada do nobre deputado o sr. Alfredo Chaves do ministerio.

Entende que a politica do segredo é talvez uma arma do systema absoluto; mas que não póde ser arma do systema constitucional representativo: o que o paiz sabe e ouviu foi o nobre ex-ministro da guerra declarar: — «Emquanto estiver neste lugar, a lei ha de ser cumprida; no dia em que não puder manter o prestigio e o decoro do cargo de ministro, eu o deixarei» — mas, s. ex. escusa-se por sua vez de vir dizer se foi em cumprimento dessa solemne promessa que abandonou o ministerio. Podia s. ex. conservar-se no governo? Parece que não, segundo a declaração que fez.

Mas, se não era decoroso para o nobre ex-ministro da guerra conservar o seu lugar no gabinete, era decoroso conservar-se o ministerio que foi solidario com S. Ex.? Parece que não.

Se alguma incorrecção vai o orador commetter, a culpa não é sua; o que consta é que o nobre ex-ministro da guerra não era a figura principal durante o movimento que trouxe inquietta a sociedade brasileira; mas era o nobre presidente do conselho que dirigira suas ordens ou conselhos aos funcionarios que estavam á testa das manifestações que o governo considerava criminosas.

Julga, pois, que a condemnação do então ministro da guerra é a condemnação de todo o ministerio. (*Apoiados da minoria*).

Estando o paiz acostumado a considerar estas reorganizações como de simples encenação, o governo julga que não é occasião conveniente para um encontro entre opposição e governo; mas o orador assignala a irregularidade com que o governo vem dizer que está reorganizado, sem dizer porque sahio de seu seio o nobre ex-ministro da guerra.

Em nome da camara, reivindica esse direito, pedindo a s. ex. que desvende essas causas, porque talvez, taes sejam ellas, que a opposição não recuse acceital-as.

Mas s. ex. só é forte pelo silencio; o que resta a todos que tem altos interesses ligados a essas causas, senão o direito de discutir? Realmente, a consequencia não é agradável para ninguem, porque a discussão é uma valvula que não póde ser interceptada.

Não sabe se o ministerio, nas actuaes circunstancias, corresponde ao que o paiz espera: questões encandescentes enchem o governo, de altos terrores; a saude do chefe do Estado concorre para a infelicidade do governo, porque está desacompanhado dessa alta experiencia que poderia concorrer para a solução de questões que interessão a vida nacional.

Em toda a questão que produziu a retirada do nobre ex-ministro da guerra, as hesitações do governo mostrão que não póde resolver-a: mandou transferir de varios pontos officiaes para a côrte, tornando esta um foco de todas as queixas desses officiaes; o actual sr. ministro da guerra declarou no senado que essas transferencias não erão bastante para corrigir certos officiaes que tinham tomado uma posição mais eminente.

Responde a um aparte de s. ex. que disse que transferia porque não podia de-

mittir. Não pôde ser esta a linguagem do governo n'um paiz organizado como o Brazil.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE (*presidente do conselho*): —Demissão de commando, não de posto.

(*Continúa*)

FOLHETIM

Terminamos hoje a publicação em folhetim do romance *O Feiticeiro Vermelho*.

NAVIO INCENDIADO

Lêmos no *Paiz* da côrte, de 15 do corrente:

A 25 milhas a léste da ilha Grande incendiou-se ante-hontem a barca americana *G. J. Babe*, de 503 toneladas, procedente do Rosario, com carregamento de alfafa, consignada aos srs. J. de Souza & C., desta côrte.

O capitão Calpin ignora como deu-se o sinistro, pois navegando em demanda do porto, quando menos esperava, de dia, foi despertado pelo brado de alarma e a comunicação de que havia fogo a bordo.

Abertas as escotilhas dos porões de carga, reconheceu-se então que lavrava fogo intenso, sendo impossível abafal-o, pois que o navio estava de todo invadido pelas chammas, que de momento a momento augmentavam de maneira extraordinaria, em virtude da materia de facil combustão, que alimentava o incendio.

Diante da imminencia do perigo, sem tempo a perder, o capitão do navio pôde apenas fazer arriar um esca-

ler, embarcando-se nelle com os 12 homens de sua tripolação, todos com a roupa do corpo.

Cerca de meia hora depois, a *Babe* desconjuntou-se, sossobrando.

Durante algum tempo estiveram o capitão e os marinheiros á mercê das vagas, até que avistaram a barca *Clara Eaton*, tambem americana, que os recebeu a seu bordo, conduzindo-os hontem ao nosso porto.

O carregamento da *Babe* estava seguro na companhia Bonança.

O capitão e tripolantes vão hoje apresentar-se ao respectivo consul e pedir-lhe transporte para o estrangeiro.

O MILLIONARIO DA AMERICA

Para recommendar a leitura do interessante romance *O Millionario da America*, cuja publicação encetaremos no proximo numero, parece-nos, bastará mencionar o nome de seu autor — PEDRO ZACCONE.

FESTA DO ESPIRITO-SANTO

O sr. João Bonfante Demaria, que devia encarregar-se dessa proxima solemnidade este anno, como festeiro nomeado o anno passado, impossibilitado de tomar a si o cumprimento desse dever por estar residindo fóra da cidade, entregou hontem á respectiva Irmandade 100\$000, como auxilio, ficando esta encarregada de realisar a referida festa.

Refere o *Diario de Sorocaba* que em um poço que a

Companhia Sorocabana estava abrindo na estação do Cerquinho, á pouca profundidade, encontrou-se um veio de excellente carvão de pedra.

Esse carvão examinado por um engenheiro geologo foi reputado superior ao do Arroio dos Ratos, no Rio Grande do Sul.

A veia carbonifera vai ser em breve explorada cuidadosamente.

Participam de Nova-York que na estrada de ferro de Pittsburgo se descobriu que muitos empregados haviam formado uma associação cujo fim era organizar em grande escala o roubo nos wagons de mercadorias.

Foram presos 42 empregados.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Ao *Paiz* da côrte enviaram o seguinte telegramma:

«Recife, 16 de Maio.

«O presidente da provincia decidiu liquidar a loteria, que fosse restituída aos portadores a importancia dos bilhetes vendidos e que o thesoureiro Torres recolhesse aos cofres publicos a importancia do deficit que fosse verificado.»

A pessoa conceituada, da côrte, passou o thesoureiro, sr. Francisco Gonçalves Torres, o seguinte telegramma:

«Recife, 16 de Maio.

«Foi publicado um despacho da presidencia, mandando liquidar a loteria allegando que devia eu ter entrado com a quantia de 700:000\$ para o thesouro.

«Vou protestar.»

IMPRENSA

Recebemos:

O n. 41 do *Echo das Damas*, órgão dedicado aos interesses da mulher, scientifico, litterario e noticioso, que se publica na côrte sob a habil direcção da exma. sra. d. Amelia Couto.

—*Catalogo* descriptivo de parreiras e outras plantas, com estampas, publicado pela importante casa F. Albuquerque & Filho, de S. Paulo, dos quaes poderão os interessados em tal assumpto reclamar a remessa do dito catalogo, cuja distribuição é gratuita.

—O *Pschutt*, n. 1, publicação mensal da Casa da Barateza, de Juiz de Fóra (Minas), de propriedade de F. Baptista de Oliveira.

O *Pschutt* começa por este engraçado recadinho ao publico: «Serão considerados assignantes todos aquelles que receberem o *Pschutt*. A condição de assignatura é que gastem o tempo com a sua leitura.»

Até n'isto o *Pschutt* é... *pschutt*.

—O *Labor*, n. 3, folha imparcial que appareceu ha pouco em Antonina (Paraná).

—A *Illustração*, n. 6, que traz as seguintes gravuras: O Domingo de Ramos.—Retrato de S. S. Leão XIII.—Os tremores de terra no mediterraneo: diversos quadros.—O Calvario; A descida da cruz. Texto magnifico.

Meteorologia

Hontem, 21:

Minimo 13,3

Maximo 19,3

Céo: limpo.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

V

—Sabem as senhoras o que exigem de uma simples aia?—proseguio o sr. Byfield.—O talento de um artista, a erudição de um professor! O homem para adquirir isso consome metade da vida. Ouvi ler o exigente programma; mas esse programma é incompleto porque não menciona as duas mais importantes questões:—a religião e a moral.

—Oh!—exclamou a senhora Hylier.—Isso está subentendido.

—Sem duvida,—acrescentou, altivamente, a senhora Ryal.—Eu, que tomei parte na redacção d'esse escripto, ligo uma importancia especial ao ensino religioso, e provo-o com as praticas a que habituo meus filhos. Chova ou néve, todos os dias, ás 9 horas em ponto, ha de estar em minha casa a sua aia para fazel-os ler os psalmos e estudar os verbos francezes. E quando elles não sabem ler os verbos, obriga-os, como castigo, á leitura de mais um psalmo....

—Perdão,—interrompeu o rendeiro.—Parece-me que seus filhos, minha sra., devem conceber uma idéa bem singular das leituras religiosas que lhes são impostas como um castigo e não como uma recompensa.

A sra. Ryal apertou o lenço nas mãos crispadas, não respondeu.

Byfield continuou:

—As sras., promettendo á mulher, que acudir ao seu chamado, tracta-a como um membro da familia, julgam-se autorisadas a pagar o seu trabalho com uma mesquinha retribuição. Seu marido, sra. Hylier, queria que essa retribuição se elevasse ao menos, a mil e duzentos francos por anno, mas a sra. não quiz, para isso, privar-se de uma das suas creadas. Oh! mi-

FOLHETIM

(33)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XXI

NO CEMITERIO DOS INNOCENTES

Reconhecendo o castellão d'Arcueil n'aquelle que acabava de falar, o ajuntamento acompanhou-o com um enthusiasmo bestial.

João Gobelín acabava de mandar abrir a grande porta da sua fabrica.

—Quero morrer, dizia elle, no meio dos meus correligionarios.

A multidão amotinada estava já a poucos passos d'elle, quando vio-se um religioso approximar-se e em voz imperiosa exclamar:

—Parai! este asylo está sob a protecção do rei!

O capitão Raymond e Tromp approximaram-se n'essa occasião do fabricante, a quem o benedictino acabava de entregar o escripto real.

—O asylo, seja, disse Remy d'Arcueil, livido de raiva, porém, não aquelles que estão á porta.

E investio para o capitão de espada em punho.

Ouvio-se um tiro de pistola, e o castellão cahio morto.

—Acertei! disse Tromp, abaixando-se para ver o cadaver; a minha bala impregnou-se no meio da testa, justamente sobre a cruz branca.

O capitão voltou a cabeça para não ver o rosto desfigurado de Remy d'Arcueil.

—Officiaes do rei que defendem a casa do feiticeiro, murmuraram alguns homens do povo. Safemo-nos! Safemo-nos!...

Uma hora depois não havia uma unica pessoa em frente a casa do feiticeiro, nem em frente á entrada do castello de Reine Blanche.

Os bandos clamorosos tinham ido assassinar no alto do arrabalde.

Epilogo

Consintam que passemos a uma época dous annos depois da nossa narração.

Sabe-se que Carlos IX morreu no anno de 1574 (segundo a nova data fixada por elle, que faz principiar o anno em 1º de Janeiro, e não no sabbado da Alleluia, depois de vespas.)

Não sobreviveu senão dous annos aos dias sanguinarios de S. Bartholomeu, e exhalou o ultimo suspiro depois de ter suado sangue!

Ambroise Paré, pouco tempo depois tambem entregou a alma a Deus, mas foi com toda a serenidade de um justo.

Raymond de Saint-Jury, tendo deixado o serviço militar, fixou-se definitivamente com a sua cara Léa em uma bella habitação con-

struida no meio dos *vimeiros dos Gobelins*.

O sr. Victorino, chamado Parpailot, graças ás liberalidades da sra. Léa, tornara-se proprietario e foi elevado nas eleições do anno de 1588, á alta dignidade municipal de *cincoentenario*, do que mostrava-se muito orgulhosa a sra. Violetta, sua esposa.

Muitos dias depois do de S. Bartholomeu, percorrendo-se as ruas, ainda obstruidas de cadaveres, o Feiticeiro-Vermelho exclamara: «O tempo é um juiz que revoga sempre os arrestos iniquos, porque o direito é eterno.»

Com effeito, alguns annos depois Henriqueta dava praças seguras aos huguenotes, afim de assegurar-lhes a liberdade do seu culto.

Quanto a Jean Gobelín, tendo voltado á sua fabrica, depois que restabeleceu-se a paz, voltou outra vez aos seus habitos socegados, mas não pôde encontrar ahi a paz do seu coração, e foi em vão que pediu aos trabalhos inces-

santes da sciencia esquecimento para um sentimento que debalde procurava esquecer.

No fim de um dia de outono, cercado no seu leito mortuario de todos aquelles que o estimavam, parecia ter já estampada nas suas nobres feições a calma da eternidade.

Depois de ter dirigido aos assistentes um adeus, em que a dôr de deixal-os misturava-se com a esperanza de tornar a vel-os no outro mundo, accrescentou em voz solemne:

—Vejo, sem receio, approximar-se a hora em que terei de comparecer perante o Juiz Infalivel!

Depois, o seu olhar, fitando-se, ora em Léa, ora em Barthélemy, ora em Raymond:

—Até mais ver... disse-lhes, sorrindo.

O Feiticeiro-Vermelho tinha cessado de viver.

FIM

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

nha pobre mulher sujeitar-se-bia resignada aos mais rudes trabalhos, ás mais duras privações, mas não seria capaz de regatear os serviços de outra mulher.... Ri-se, a sra. Ryal? Faz mal, porque é uma acção baixa e vergonhosa abusar do poder que dá a riqueza para massacrar a indigencia, indigencia que, muitas vezes, tem tanta virtude e tanto espirito, que nem toda a sua fortuna poderia seduzil-a, minha sra.

—A minha fortuna!—exclamou a sra. Ryal, visivelmente incommodada.—Mais respeito, sr. Byfield! Si os seus capitães e as suas singularidades intimidam os ignorantes, fique certo que não me causam o menor receio. Todos o conhecem e sabem perfeitamente que o sr. é um homem.... exquisito....

VI

—Minha cara amiga,—disse a sra. Hylier,—não te alteres com o nosso bom visinho, que não pensa a metade do que diz.

—Engana-se, minha sra.,—replicou o velho.—Eu não disse ainda a metade do que penso. Tenho meditado muito sobre a educação das creanças, e sempre foi minha opinião que ellas deviam ser educadas no mais íntimo do gremio da familia; que a casa materna fôsse o seu santuario; que nenhuma não estranha tocasse sequer de leve nos laços que devem ligal-as ao lar... Mas como nem todas as creanças podem ter esta felicidade, eu quereria que os legisladores do nosso paiz sériamente se occupassem de reformar e melhorar a organização dos nossos collegios, onde, presentemente, se desenvolvem os germes dos vicios mais perigosos.

A sra. Ryal levantou os hombros.

A sra. Hylier sorriu-se ironicamente.

A tímida sra. Graham nem levantou os olhos.

—Sim,—continuou o velho, com um perfeito accento de tristeza,—eu tinha uma filha, que era a minha esperança e o meu orgulho. Apesar dos sacrificios que sua mãe queria generosamente impôr-se, não nos foi possível educal-a em nossa casa, e vimo-nos forçados a pô-la em um collegio de primeira ordem. Afastada assim de nós, pouco a pouco de nós se esqueceu, e, quando, por um acontecimento imprevisto, enriquecemos de um momento para o outro, fomos buscar nossa filha, já a pobre creatura estava com o espirito e a alma contaminados pelo vicio....

O velho revelava em cada palavra uma dôr tão profunda, que as tres mulheres, que, um momento antes, tão indispostas se achavam contra elle, sentiram-se verdadeiramente commovidas.

O rendeiro proseguiu:

—Ha vinte e quatro annos que perdi minha filha, e sinto que não a verei mais n'este mundo.... Pensei que podia contar até o fim a minha triste historia, mas vejo que não tenho forças para isso.... Mas sempre direi que devemos procurar todos os meios de conservar nossos filhos no seio da familia, evitando o mais possível entregal-os aos cuidados de uma mulher estranha.... Quando me lembro de minha filha, esqueço tudo... Parece-me vel-a tal qual como out'ora, illuminando com a luz de seus grandes olhos azues e com o seu sorriso meigo e doce o nosso pobre lar.... Oh! cream-me, minhas senhoras, é bem melhor amortalhar os filhos e ir chorar sobre o seu tumulo, do que collocal-os em um máo collegio ou confial-os a quem não conhecemos.

—Decididamente, está louco!—murmurou a sra. Ryal, enquanto o velho passeava a

largos passos ao comprimento do salão, absorvido pelos seus pensamentos.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

A S. Ex. o Sr Dr. presidente da provincia

Tendo concorrido diversos commerciantes desta praça com suas propostas (dia 18) para o fornecimento d'Armada e repartições de Marinha desta provincia, pede-se a atenção de S. Ex. para as propostas que são mais vantajosas nos generos de maior consumo, visto como consta, se apresentarão propostas em que os generos de maior necessidade e consumo estão por elevados preços e os de nenhum consumo pela quarta parte de seu valor; e por constar que ellas serão preferidas, como já circula tal boato, contando com a recta e justa administração de S. Ex., é que tomamos este encargo, para que não sejam prejudicados os dinheiros do estado; julgando que seria melhor a divisão do fornecimento dando a cada um o dos generos que forem mais baratos.

Rectidão.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um factó com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas,

as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

CURSO ELEMENTAR

PARA **MENINAS** (Methodo intuitivo) **Materias de ensino:** *Leitura, Calligraphia, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil e Sagrada e Dezenho linear*

Este curso, que sómente funcionava das 2 horas ás 6 da tarde, passará desta data em diante a funcionar tambem de manhã, das 9 horas ao meio dia. As alumnas que estudarem todas as materias acima declaradas, continuarão a frequentar sómente a tarde e as principiantes de manhã e a tarde.

Acha-se encarregada da aula da manhã uma Senhora com as habilitações necessarias, que tambem ensinará trabalhos de agulha.

São admittidos meninos até 9 annos de idade.

Mensalidade 3\$000

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 9 Desterro, 10 de Maio de 1887.—A directora, *Maria José Duarte.*

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison.*

Atenção

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.

José Raposo.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saúde, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison & Comp.*

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.

—*Carolina Maria do Valle Ramalho.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

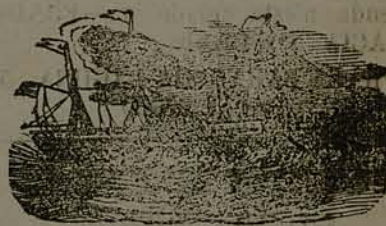
NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

sahirá do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Montevideo.



O PAQUETE

Rio de Janeiro

é esperado hoje á noite dos portos do sul.



O VAPOR

HUMAYTÁ

segue a 23 para o norte da provincia.

O Agente

Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

AQUARIOS

Acham se em exposição, na fabrica de cerveja do Sr. Daniel Krap, á rua do Principe, 4 aquarios, contendo diversas qualidades de peixinhos. Convida-se ao publico para visitar essa exposição. Far-se-ha leilão desses objectos na proxima quarta-feira 25 do corrente, ao meio-dia.

Atenção

Maoel Francisco Alves encerra-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53

COMMERCIO

16 a 20 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

| | |
|------------------------------|-------------|
| Rendimento de 1 a 19 de Maio | 14:807\$799 |
| Dia 20..... | 16:069\$734 |
| | 30:877\$533 |
| Igual periodo em 86..... | 33:307\$859 |
| Diff. para menos no actual.. | 5:430\$226 |

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos de Hamburgo, pelo paquete nac. «Rio de Janeiro»:

Hamburgo

Marca A C K—2 caixas pez. bruto 50 k. contendo uma rabeca e diversas miudezas no valor off. de 15\$000.
 Marca R K, n. 2763—1 caixa pez. bruto 19 k. contendo 8 duzias de chales de lã e algodão e 84 duzias de chales de lã no valor off. de 660\$000
 Marca O (em triangulo) n. 2—1 caixa pez. bruto 20 k. contendo diversas miudezas no valor de 12\$800.
 Marca H H c/m H C B—5 volumes pez. bruto 176 k. contendo diversas miudezas no valor off. de 134\$334.
 Sahiram mais os volumes seguintes, importados directamente, vindos pelo brigue «Orphens», da mesma procedencia:
 Marca V C c/m R (em triangulo)—258

caixas contendo folhas de Flandres em laminas, pez. bruto 13,410 k. e 250 ditas pontas de paris, pez. bruto 27,550 k. tudo no valor off. de 9,607\$150.

Mesma marca—109 barricas cimento; 20 ditas breu; 30 barris alcatrão; 150 barricas cevada e 100 caixas velas stearinas pez. bruto todos esses volumes 31,989 k. no valor off. de 7,798\$050.

Mesma marca—60 barricas gesso, 10 barricas sal-amargo pez. bruto 10,420 k. no v. off. de 1:812\$600.

Mesma marca—25 caixas contendo chapas galvanizadas; 240 caixas vidros para vidraça; 1,500 garrafões de vidro; 130 fardos papel embrulho; 25 ditas, idem; 8 ditas corda simples; 2 pedras moimho; 300 rebolos; 10 caixas chumbo; 300 barras ferro; 50 barricas alvaiade; 50 latas dita; 50 barricas zarcão; 20 ditas almagre; 2 caixas lupulo; 1 dita cominho; 1 dita noz-moscada; 10 saccoes polva de cortiça; 10 caixas casca de canella; 143 caixões phosphoros; 20 caixas ditas; 1 dita espoletas; 1 dita cartuchos; 10 ditas agua-raz; 25 latas oleo de linhaça; 10 Larris dito; 3 barris pedra-hune, e 5 barris tinta para escrever, pez. bruto todos esses volumes, que foram despachados sobre-agua, 68,527, no valor off. de 21:355\$869.

Montevideo

Foram despachados mais 1,000 saccoes farinha de trigo, vindos de Montevideo pelo patacho noruege «Messina», no valor off. de 4:600\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Pardo», procedentes do

Rio de Janeiro

Marca M J V—10 barricas breu; 1 quar-

tola azeite; 2 saccoes fio de algodão, e 5 barris pez. 2920 k. no v. de 360\$.

Marca C N—10 barricas cimento pez. 2000 k. no valor de 500\$000.

Marca G B (em triangulo)—2 caixas fazendas pez. 200 k. no valor de 500\$000.

Marca J S R—2 caixas armarinho, pez. 80 k. no valor de 500\$000.

Marca V E & F—2 caixas armarinho, e 1 amarrado agua-florida, pez. 110 k. no valor de 345\$000.

Marca F C & C—2 pedras marmore pez. 400 k. no valor de 50\$000.

Marca J F A B—2 caixas armarinho e 5 volumes fazendas pez. 655 k. no valor de 2:160\$000.

Marca M & I—1 sacco fio, pez. 50 k. no valor de 50\$000.

Marca D I S e J L A C—2 saccoes dito pez. 100 k. no valor de 100\$000.

Marca M—20 saccoes assucar, pez. 1,500 k. no valor de 25\$000.

Marca M L M—1 caixão louça pez. 50 k. no valor de 90\$000.

Marca A—4 alambiques cobre; 1 engradado chapas; 2 amarrados fornos e 1 dito canos pez. 425 k. no valor de 594\$000.

Santos

Marca R—106 rolos fumo pez. 1610 k. no valor de 1:610\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

De 1 a 21 de Maio: Rendimento..... 4:848\$142

FAZENDAS

DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*— pelo baixo preço de cinco patucas, covado, e enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, cor de cinza e esverdeada, e dois mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfeitada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francezão que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de caseiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

PREDIO

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

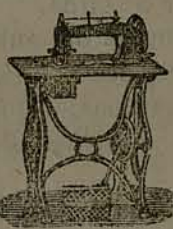
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegou ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Rarão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples . . . 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
- 1 retrato Imperial 6\$
- Cada um mais da mesma chap 2\$
- 1 retrato Salão 10\$
- Cada um mais da mesma chap 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

REMEDIOS

que curam

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14 Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvedos pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACA—cura todas as molestas de pelle, darthros, eozemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoxemia intartropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaçamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do ligado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPEICA—combate a coeceria dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis.

Deposito n'esta capital—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

A

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellento texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CIRCO UNIVERSAL

GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATA, MALABARISTA, EQUILIBRISTA, MIMICA E BUFA

DIRECTORES E PROPRIETARIOS

ALBANO PEREIRA E CANDIDO FERRAZ

SABBADO 21 E DOMINGO 22 DO CORRENTE

PENULTIMO E ULTIMO ESPECTACULOS

GRANDES E VARIADOS EXERCICIOS

EQUESTRES GYMNASTICOS E ACROBATICOS

NOTICIA DE SENSAÇÃO! ALERTA! ATENÇÃO

Os que queiram passar agradaveis momentos de distracção

HOJE

Pela primeira vez nesta capital

Depois de 20 minutos de intervallo, finalizará o espectáculo com a grandiosa e apparatusa pantomima

CENDRILLON!

Chegou a occasião de despertar os animos dos dignos habitantes desta capital, tendo por fim lhes apresentar um espectáculo maravilhoso, digno de ser honrado com a presença de todo o publico Catharinense.

Os directores, depois de inauditos esforços e não menor desembolço, puderam organizar a grande pantomima, na qual tomam parte gande numero (100) de meninos de 3 a 8 annos, intitulada

CENDRILLON!

A musica nessa pantomima executará 47 mudanças, sendo composta a proposito para este fim.

Os trajes dos que fazem parte são copiados do grande theatro Scala em Milan (Italia) sendo feitos com todo o luxo elegancia.

O salão estará ornado com toda a pompa e aceio, toda a área será coberta com um rico tapete feito sómente para este fim; os enfeites que ornão o salão constam de elegantes estatuas, serpentinas, flozeiros, etc., etc.

Por esta occasião apparecerão as seguintes personagens: imperadores, reis, principes, duques, condões, marquezes, barões, ministros, generaes, etc.

Cada um de per si representará sua nação, sendo todos vestidos a caracter.

Esta pantomima se apresenta completa a par da Europa, sendo a de maior novidade e de moderno neste genero, e que tem feito grande furor em toda a Europa e ultimamente em Buenos-Ayres e Montevideo, onde tem sido mezes seguidos representada e sempre com exito extraordinario.

Os directores, tendo pleno conhecimento dos nobres sentimentos de tão intelligente publico como é o desta capital, têm esperanças de que seus sacrificios sejam coroados com feliz exito.

Esta noite nem as proprias crianças quererão ficar em casa.

AVISO

Prevenimos a todas as pessoas que desejarem assistir a este espectáculo, a se munirem de seus bilhetes pelo motivo dos muitos pedidos que já temos, para que assim não guardem para ultima hora.

A bilheteria estará aberta desde ás 4 da tarde em diante.

Preços e horas do costume

As contas desta companhia serão saldadas todas as segundas-feiras das 8 da manhã ao meio dia.

Carlos Howard, secretario

ULTIMA SEMANA ULTIMA!